



Ministério da Saúde

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - janeiro 2012

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores - Jan 2012	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos - Jan 2012	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos - Jan 2012	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos	10
5.2. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan 2012	11
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância activa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância activa	

Sumário Executivo

O relatório de janeiro 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 54 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nos 54 hospitais a despesa com medicamentos em janeiro de 2012 foi de 86,0 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 2,5% relativamente a janeiro 2011.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Centro Hospitalar de São João, E.P.E. e Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E..

Áreas de Prestação Hospitalar

- Em janeiro de 2012 a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 64,8 milhões de euros, o que constitui 75,3% da despesa total. Neste mês não se observou uma variação homóloga significativa (-0,1%).
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos para utilização no domicílio (ex. terapêutica para o VIH, Artrite Reumatóide, Esclerose Múltipla, etc.) e à maior utilização de medicamentos que são administrados em hospital de dia.
- Nas três áreas que constituem o ambulatório hospitalar a despesa com medicamentos aumentou significativamente apenas na área da Cirurgia de Ambulatório (+13,6%). No Hospital de Dia o valor com medicamentos aumentou em 0,8% e na área da Consulta Externa e outros Produtos Cedidos ao Exterior o valor da despesa diminuiu em -0.8%.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 3 grupos com tendência de crescimento: os Imunomoduladores (+5,4%), os Antivíricos (+5,0%) e os Outros Produtos (+14,9%), onde se destaca o crescimento dos medicamentos órfãos.
- Os Imunomoduladores representaram em janeiro 2012 aproximadamente 21 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,5%. Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Etanercept (+21,2%), Infliximab (+11,7%) e Interferão beta-1a (+7,3%).

-
- Em janeiro de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 20,7 milhões de euros, constituindo 24,1% da despesa total. O crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+79,7%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+11,2%), Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,0%) e Abacavir + Lamivudina (+35,9%).
 - Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos que apresentaram um decréscimo acentuado da despesa: os Citotóxicos (- 7,6%), os Antibacterianos (- 26,3%), as Imunoglobulinas (-17,3%) e os Fatores estimulantes da hematopoiese (-16,8%). Este decréscimo deveu-se essencialmente à introdução e maior utilização de medicamentos genéricos e biossimilares para substâncias com um elevado peso na despesa (ex. Docetaxel, Paclitaxel, Meropenem e Filgastrim).

Grupos Específicos de Medicamentos

- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar o crescimento homólogo foi de 5,4%. Contribuíram significativamente para este aumento os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+23,2%) e os medicamentos para o VIH/Sida (+5,3%).
- Os medicamentos órfãos apresentaram um valor em jan - 2012 de aproximadamente 7,5 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 12,5%. Neste grupo salienta-se o crescimento da despesa de medicamentos órfãos na área oncológica, particularmente o Imatinib (2,2 milhões de euros; +8,0%).

Notas

- ⇒ Os dados constantes deste relatório incluem pela primeira vez os dados do Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca, E.P.E.. Excepcionalmente não inclui os dados de consumos do Hospital de Santo André, E.P.E .
- ⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre o relatório de Dezembro 2011 e Janeiro 2012 resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:
 - Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.
 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2007	838.818.550	-
2008	891.665.153	6,3%
2009	970.848.046	8,9%
2010	999.279.296	2,9%
2011	1.012.518.276	1,3%

- Nos 54 hospitais a despesa com medicamentos em janeiro de 2012 foi de 86,02 milhões;
- Decréscimo de 2,5% relativamente ao mês de Janeiro de 2011

1.2 - Evolução mensal (2011 - 2012)

Período	Valor	Variação Homóloga
Jan-11	88.188.267	
Jan-12	86.021.198	-2,5%

Notas:

- **Variação Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total) - Jan 2012

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	11.723.266	13,6%	5,8%	-29,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	7.752.991	9,0%	-6,5%	24,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	6.348.914	7,4%	6,7%	-18,5%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	6.111.025	7,1%	-5,4%	16,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	6.069.598	7,1%	-2,4%	7,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	4.531.691	5,3%	-12,6%	30,1%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	3.045.684	3,5%	-0,4%	0,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.808.154	3,3%	7,0%	-8,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.740.379	3,2%	-7,6%	10,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	2.614.068	3,0%	-21,1%	32,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	2.538.851	3,0%	5,8%	-6,4%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	2.202.748	2,6%	-16,9%	20,7%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	2.129.186	2,5%	2,8%	-2,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.825.940	2,1%	1,6%	-1,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	1.788.142	2,1%	-18,1%	18,2%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.659.898	1,9%	-2,1%	1,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	1.466.139	1,7%	14,4%	-8,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.376.619	1,6%	-4,3%	2,8%
Restantes Hospitais	17.287.904	20,1%	-1,4%	11,1%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Nota:

A informação desagregada por hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

- 18 das 54 unidades do SNS representam 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. – Porto, Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Centro Hospitalar de São João, E.P.E. e Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E..

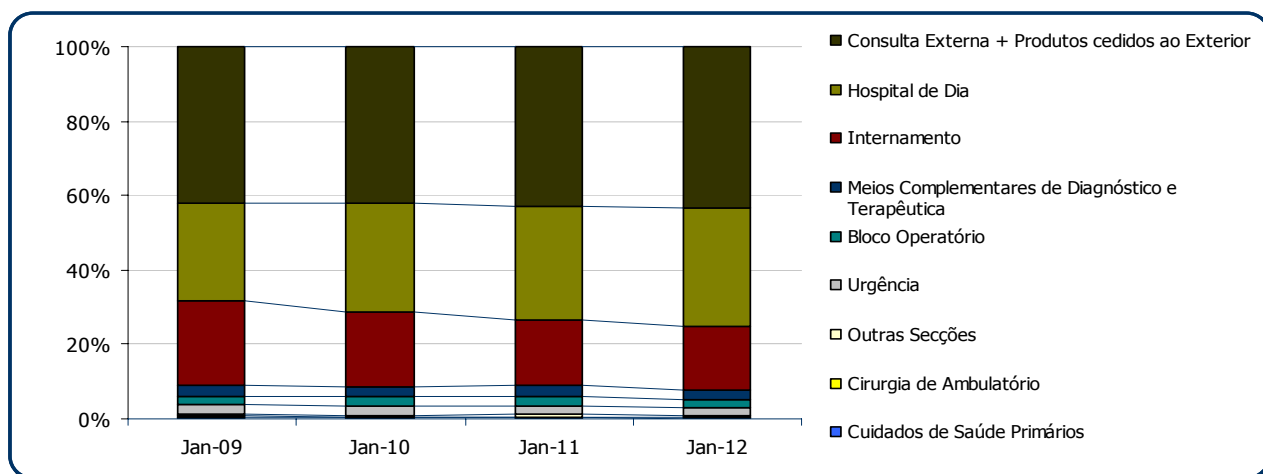
2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (jan-12)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	37.417.687	43,5%	-0,8%	13,2%
Hospital de Dia	27.169.807	31,6%	0,8%	-10,1%
Internamento	14.620.106	17,0%	-7,3%	52,8%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	2.249.023	2,6%	-11,2%	13,1%
Bloco Operatório	2.107.631	2,5%	-11,7%	12,8%
Urgência	1.652.068	1,9%	-12,1%	10,5%
Cirurgia de Ambulatório	226.203	0,3%	13,6%	-1,3%
Cuidados de Saúde Primários	175.419	0,2%	-48,0%	7,5%
Outras Secções	403.254	0,5%	-7,6%	1,5%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

- O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,3% da despesa total;
- A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos é claramente a área com maior expressão (37,4 milhões de euros);
- A área do Internamento continua a apresentar uma tendência acentuada de decréscimo da despesa.

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



Notas:

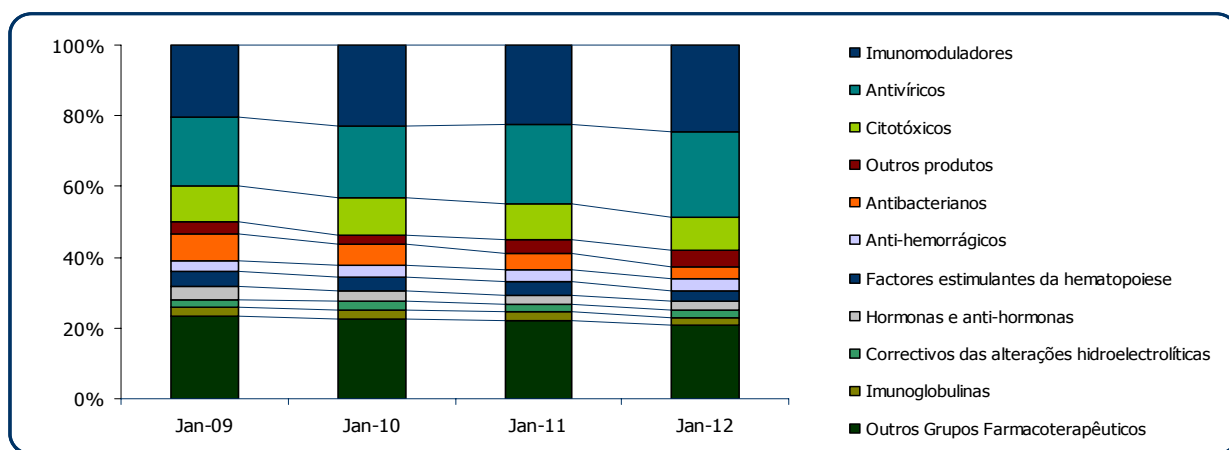
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCFT) incluem as unidades técnicas
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para as unidades de cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (jan-12)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	21.066.144	24,5%	5,4%	-50,1%
Antivíricos	20.714.212	24,1%	5,0%	-45,2%
Citotóxicos	8.211.986	9,5%	-7,6%	31,2%
Outros produtos	3.798.943	4,4%	14,9%	-22,7%
Antibacterianos	3.076.475	3,6%	-26,3%	50,6%
Anti-hemorrágicos	2.825.646	3,3%	-9,8%	14,2%
Factores estimulantes da hematopoiese	2.672.289	3,1%	-16,8%	25,0%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	2.116.708	2,5%	-4,4%	4,5%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	2.009.552	2,3%	4,3%	-3,8%
Imunoglobulinas	1.788.375	2,1%	-17,3%	17,2%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	17.740.868	20,6%	-8,8%	79,1%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009- 2012)



- Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam aproximadamente 58% da despesa;
- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se 3 grupos com tendência de crescimento: Imunomoduladores (+5,4%), Antivíricos (+5,0%) e Outros Produtos (+14,9%);
- Com tendência oposta destacam-se quatro grupos terapêuticos: Citotóxicos (-7,6%), Antibacterianos (-26,3%), Imunoglobulinas (-17,3%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-16,8%).

4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

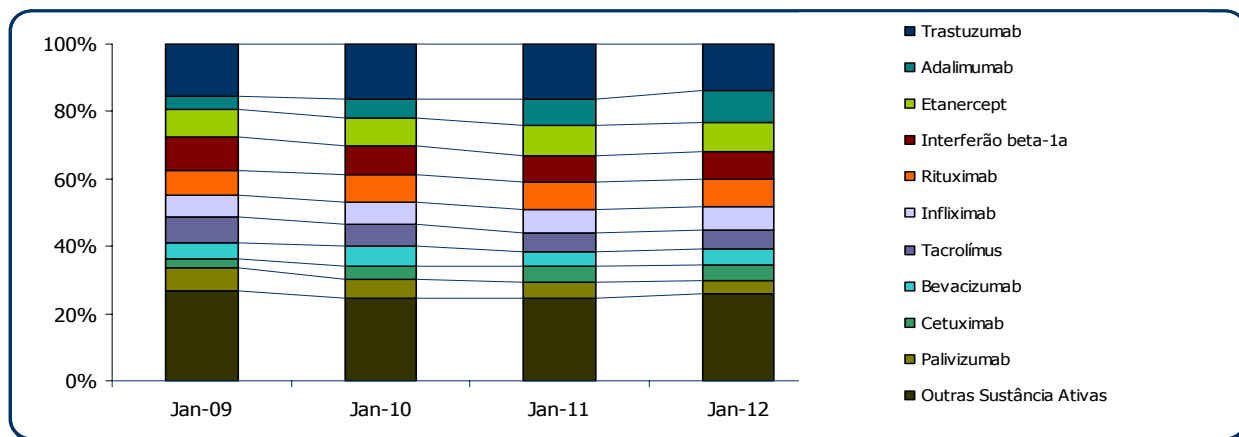
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores - Jan 2012

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	2.950.506	14,0%	-9,1%	-27,1%
Etanercept	1.915.118	9,1%	21,2%	30,9%
Adalimumab	1.879.072	8,9%	6,2%	10,2%
Interferão beta-1a	1.745.296	8,3%	7,3%	11,0%
Rituximab	1.637.465	7,8%	2,4%	3,6%
Infliximab	1.529.366	7,3%	11,7%	14,7%
Cetuximab	1.131.317	5,4%	4,1%	4,1%
Tacrolimus	1.033.173	4,9%	12,8%	10,8%
Bevacizumab	936.887	4,4%	2,6%	2,2%
Interferão beta-1b	845.606	4,0%	-13,2%	-11,8%
Outras Substâncias Ativas	5.462.339	25,9%	11,4%	51,4%
Total	21.066.144	100%	5,4%	100%

Unidade: EUR

- Os Imunomoduladores representaram em janeiro 2012 aproximadamente 21 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,5%.
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Etanercept (+21,2%), Infliximab (+11,7%) e Interferão beta-1a (+7,3%).

Evolução do peso relativo das substâncias activas do subgrupo dos imunomoduladores (2009- 2012)



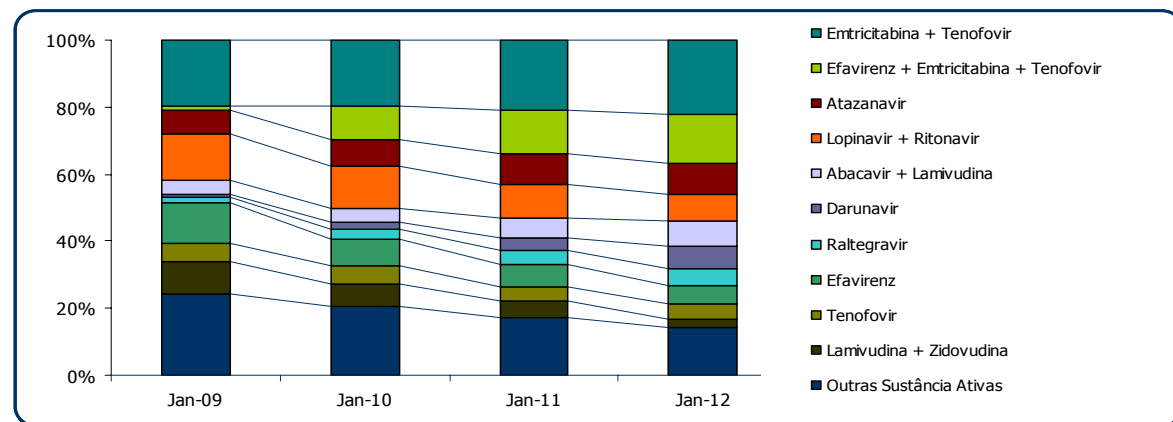
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias activas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos - Jan 2012

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	4.553.226	22,0%	11,2%	46,8%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	3.060.299	14,8%	17,0%	45,4%
Atazanavir	1.881.204	9,1%	2,6%	4,8%
Lopinavir + Ritonavir	1.715.748	8,3%	-13,2%	-26,6%
Abacavir + Lamivudina	1.545.771	7,5%	35,9%	41,7%
Darunavir	1.328.751	6,4%	79,7%	60,1%
Raltegravir	1.103.018	5,3%	33,6%	28,3%
Efavirenz	1.082.034	5,2%	-14,7%	-19,0%
Tenofovir	939.448	4,5%	4,1%	3,8%
Lamivudina + Zidovudina	556.806	2,7%	-40,4%	-38,5%
Outras Substâncias Ativas	2.947.909	14,2%	-13,5%	-46,9%
Total	20.714.212	100%	5,0%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias activas do subgrupo dos antivíricos (2009- 2012)



- Os Antivíricos totalizaram 20,7 milhões de euros, constituindo 24,1% da despesa total.
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+79,7%) e das associações fixas Emtricitabina + Tenofovir (+11,2%), Emtricitabina + Tenofovir + Efavirenz (+17,0%) e Abacavir + Lamivudina (+35,9%).

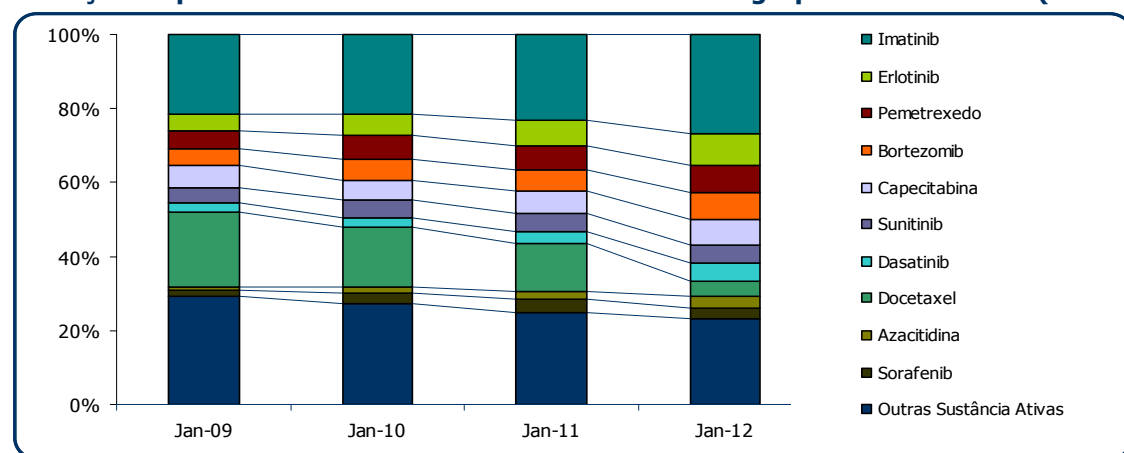
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias activas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos - Jan 2012

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	2.218.380	27,0%	8,0%	-24,2%
Erlotinib	691.280	8,4%	12,2%	-11,1%
Pemetrexedo	610.511	7,4%	1,9%	-1,7%
Bortezomib	580.759	7,1%	17,2%	-12,6%
Capecitabina	557.126	6,8%	3,8%	-3,0%
Sunitinib	431.209	5,3%	1,6%	-1,0%
Dasatinib	387.317	4,7%	27,7%	-12,4%
Docetaxel	323.453	3,9%	-72,1%	123,5%
Azacitidina	261.937	3,2%	64,5%	-15,2%
Sorafenib	232.995	2,8%	-28,2%	13,5%
Outras Substâncias Ativas	1.917.019	23,3%	-13,5%	44,3%
Total	8.211.986	100%	-7,6%	100%

Unidade: EUR

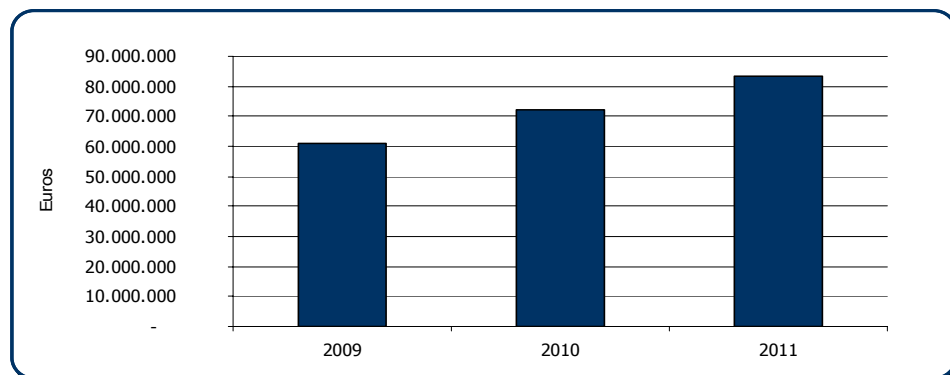
Evolução do peso relativo das substâncias activas do subgrupo dos citotóxicos (2009- 2012)



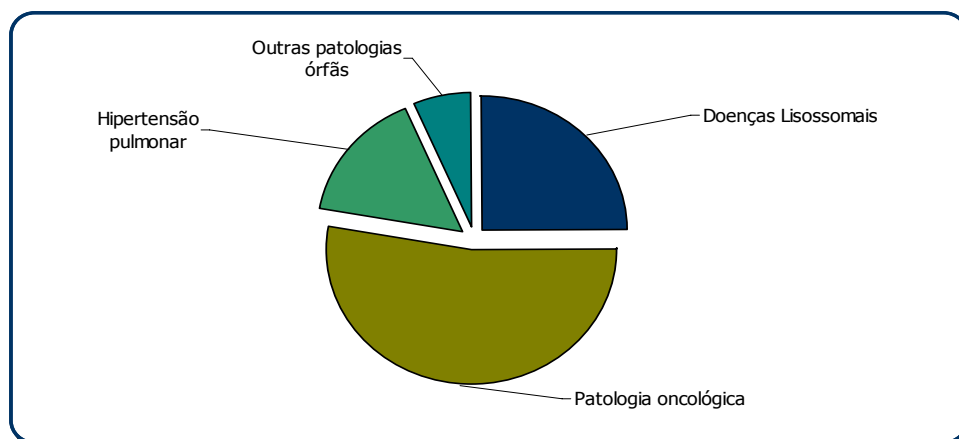
- O subgrupo dos citotóxicos apresenta desde 2010 uma tendência de decréscimo;
- Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel, devido à introdução de medicamentos genéricos desta substância;
- Contrariando a tendência de decréscimo destaca-se o medicamento órfão Imatinib, que apresenta um peso relativo elevado e um acentuado crescimento.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2011)



5.2 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Nota:

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

- Os medicamentos órfãos apresentaram em janeiro 2012 um valor de aproximadamente 7,5 milhões de euros, o que corresponde a 8,8% da despesa total;
- A variação homóloga destes medicamentos foi de 12,5%.
- Os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a aproximadamente 53% da despesa total com medicamentos órfãos. A segunda área terapêutica com maior peso é a das doenças lisossomais.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan 2012

Regimes Especiais de Participação	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	19.604.164	63,0%	5,3%	61,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	5.842.808	18,8%	23,2%	68,7%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	2.721.890	8,7%	-6,1%	-11,1%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	894.437	2,9%	-11,6%	-7,3%
Hepatite C ⁽⁵⁾	710.466	2,3%	-22,1%	-12,5%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	668.702	2,1%	-3,3%	-1,4%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	569.935	1,8%	11,5%	3,7%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	94.279	0,3%	-13,2%	-0,9%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	4.199	0,0%	-39,1%	-0,2%
Total dos medicamentos com REC	31.110.880	100%	5,4%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,2%		

Unidade: EUR

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacnra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Participação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Distribuição do Consumo por Hospital - Jan 2012

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	11.723.266	13,6%	5,8%	-29,7%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	7.752.991	9,0%	-6,5%	24,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	6.348.914	7,4%	6,7%	-18,5%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	6.111.025	7,1%	-5,4%	16,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	6.069.598	7,1%	-2,4%	7,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	4.531.691	5,3%	-12,6%	30,1%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	3.045.684	3,5%	-0,4%	0,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	2.808.154	3,3%	7,0%	-8,5%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	2.740.379	3,2%	-7,6%	10,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	2.614.068	3,0%	-21,1%	32,2%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	2.538.851	3,0%	5,8%	-6,4%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	2.202.748	2,6%	-16,9%	20,7%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	2.129.186	2,5%	2,8%	-2,7%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	1.825.940	2,1%	1,6%	-1,3%
Hospital de Faro, E.P.E.	1.788.142	2,1%	-18,1%	18,2%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	1.659.898	1,9%	-2,1%	1,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	1.466.139	1,7%	14,4%	-8,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	1.376.619	1,6%	-4,3%	2,8%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	1.313.777	1,5%	-7,3%	4,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	1.254.452	1,5%	1,6%	-0,9%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	1.248.348	1,5%	17,5%	-8,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	1.235.298	1,4%	-4,8%	2,9%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	1.194.406	1,4%	-7,9%	4,7%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	1.051.616	1,2%	-4,7%	2,4%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	992.668	1,2%	2,6%	-1,2%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	959.919	1,1%	1,1%	-0,5%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	799.136	0,9%	-24,0%	11,6%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	773.557	0,9%	7,5%	-2,5%

Distribuição do Consumo por Hospital - Jan 2012

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	735.631	0,9%	16,8%	-4,9%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	674.374	0,8%	12,4%	-3,4%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	636.706	0,7%	-8,0%	2,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	606.063	0,7%	-12,9%	4,1%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	493.660	0,6%	-11,1%	2,8%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	493.004	0,6%	4,3%	-0,9%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	492.374	0,6%	-10,6%	2,7%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	383.048	0,4%	9,5%	-1,5%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	369.998	0,4%	22,9%	-3,2%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	355.172	0,4%	0,4%	-0,1%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	251.428	0,3%	9,0%	-1,0%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	214.829	0,2%	-23,7%	3,1%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	207.343	0,2%	23,6%	-1,8%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	108.386	0,1%	-2,2%	0,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	92.692	0,1%	8,2%	-0,3%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	63.065	0,1%	199,5%	-1,9%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	62.041	0,1%	-13,7%	0,5%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	59.595	0,1%	19,5%	-0,4%
Hospital Distrital de Águeda	43.920	0,1%	-13,8%	0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	35.854	0,0%	-4,2%	0,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	30.964	0,0%	-11,3%	0,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	21.677	0,0%	15,8%	-0,1%
Hospital Distrital de Pombal	17.012	0,0%	-61,2%	1,2%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	7.003	0,0%	-0,8%	0,0%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	6.865	0,0%	-44,0%	0,2%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	2.022	0,0%	-12,2%	0,0%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.(criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo

Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo - Jan 2012

Área de Atividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	19.248.697	22,4%	5,3%	-45,0%
Oncologia	16.716.612	19,4%	-6,8%	56,4%
Medicina Interna	5.476.961	6,4%	-2,6%	6,7%
Hematologia Clínica	4.568.159	5,3%	-1,7%	3,8%
Neurologia	4.706.204	5,5%	11,2%	-21,8%
Nefrologia	3.348.010	3,9%	8,3%	-11,9%
Imuno-hemoterapia	2.794.138	3,2%	0,1%	-0,1%
Gastrenterologia	2.569.136	3,0%	5,8%	-6,5%
Bloco Operatório	2.107.631	2,5%	-11,7%	12,8%
Pediatria	2.389.766	2,8%	3,3%	-3,5%
Cirurgia Geral	1.701.487	2,0%	-19,6%	19,2%
Reumatologia	1.688.291	2,0%	5,0%	-3,7%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	1.812.088	2,1%	-19,7%	20,5%
Unidade de Transplantes	1.748.042	2,0%	-9,5%	8,4%
Pneumologia	1.337.982	1,6%	-29,0%	25,2%
Restantes Áreas de Atividade	13.807.994	16,1%	-5,9%	39,6%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

Distribuição do Consumo em Valor por Substância Activa - Jan 2012

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	4.553.226	4,7%	11,2%	-21,1%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	3.060.299	3,8%	17,0%	-20,5%
Trastuzumab	2.950.506	3,1%	-9,1%	13,6%
Imatinib	2.218.380	2,5%	8,0%	-7,6%
Adalimumab	1.915.118	2,1%	21,2%	-15,5%
Atazanavir	1.881.204	2,1%	2,6%	-2,2%
Etanercept	1.879.072	2,1%	6,2%	-5,1%
Interferão beta-1a	1.745.296	2,0%	7,3%	-5,5%
Lopinavir + Ritonavir	1.715.748	2,0%	-13,2%	12,0%
Imunoglobulina humana normal	1.647.536	2,0%	-16,3%	14,8%
Rituximab	1.637.465	2,0%	2,4%	-1,8%
Imiglucerase	1.563.542	1,8%	2,9%	-2,1%
Abacavir + Lamivudina	1.545.771	1,8%	35,9%	-18,9%
Infliximab	1.529.366	1,5%	11,7%	-7,4%
Darunavir	1.328.751	1,4%	79,7%	-27,2%
Cloreto de sódio	1.202.380	1,3%	5,5%	-2,9%
Darbepoetina alfa	1.164.879	1,3%	-9,8%	5,8%
Tacrolimus	1.131.317	1,2%	4,1%	-2,1%
Raltegravir	1.103.018	1,2%	33,6%	-12,8%
Efavirenz	1.082.034	1,2%	-14,7%	8,6%
Outras Substâncias Ativas	49.166.292	59,1%	-2,5%	-114,6%
Total	86.021.198	100%	-2,5%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

Distribuição do Consumo em Volume por Substância Activa - Jan 2012

Substância Activa	Volume Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Cloreto de sódio	1.677.338	4,7%	0,0%	-0,2%
Paracetamol	889.956	3,8%	-5,2%	24,0%
Furosemida	426.056	3,1%	4,1%	-8,3%
Lopinavir + Ritonavir	415.789	2,5%	-12,6%	29,3%
Micofenolato de mofetil	411.971	2,1%	1,4%	-2,9%
Tacrolímus	379.090	2,1%	27,9%	-40,6%
Tamoxifeno	337.330	2,1%	6,6%	-10,3%
Enoxaparina sódica	272.570	2,0%	-0,2%	0,3%
Ritonavir	263.051	2,0%	18,8%	-20,4%
Cloreto de potássio	260.934	2,0%	-2,5%	3,3%
Brometo de ipratrópio	256.054	2,0%	1,7%	-2,1%
Emtricitabina + Tenofovir	253.524	1,8%	10,7%	-12,1%
Metoclopramida	245.443	1,8%	-7,7%	10,0%
Oxigénio	237.295	1,5%	-29,7%	49,1%
Anastrozol	231.068	1,4%	23,3%	-21,4%
Água para preparações injectáveis	223.437	1,3%	-16,5%	21,7%
Carvedilol	212.872	1,3%	23,3%	-19,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	209.308	1,2%	-38,5%	64,4%
Esomeprazol	203.848	1,2%	-5,7%	6,1%
Prednisolona	198.425	1,2%	-5,1%	5,2%
Outras Substâncias Ativas	11.709.084	59,1%	-0,4%	24,5%
Total	19.314.441	100%	-1,0%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 . Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan 2012

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	2.218.380	29,5%	8,0%	19,6%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	915.132	12,2%	1,4%	1,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	518.168	6,9%	151,7%	37,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	494.352	6,6%	-2,2%	-1,3%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	440.348	5,8%	6,5%	3,2%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	387.317	5,1%	27,7%	10,0%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	353.722	4,7%	18,4%	6,6%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	261.937	3,5%	64,5%	12,3%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	232.995	3,1%	-28,2%	-10,9%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	188.989	2,5%	-8,7%	-2,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	166.418	2,2%	32,6%	4,9%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	164.195	2,2%	1,1%	0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	102.625	1,4%	14,9%	1,6%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	102.396	1,4%	0,0%	0,0%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	102.090	1,4%	31,3%	2,9%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	95.530	1,3%	-7,9%	-1,0%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	93.127	1,2%	9,0%	0,9%
Pegvisomant	Acromegália	76.926	1,0%	22,7%	1,7%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	70.539	0,9%	39,1%	2,4%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	65.620	0,9%	31,4%	1,9%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	60.863	0,8%	466,2%	6,0%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	52.982	0,7%	4,2%	0,3%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	51.887	0,7%	-	6,2%
Eculizumab	Hemoglobinúria paroxística nocturna	50.085	0,7%	-	6,0%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	40.895	0,5%	38,8%	1,4%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	39.436	0,5%	-56,3%	-6,1%

Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan 2012

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	29.462	0,4%	2,9%	0,1%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	25.939	0,3%	-38,0%	-1,9%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	22.582	0,3%	-	2,7%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	15.560	0,2%	-12,2%	-0,3%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	11.882	0,2%	-	1,4%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	11.112	0,1%	37,9%	0,4%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	10.532	0,1%	183,1%	0,8%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	9.851	0,1%	40,3%	0,3%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	9.752	0,1%	-	1,2%
Betaina	Homocistinúria	9.498	0,1%	66,7%	0,5%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	6.879	0,1%	-15,4%	-0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	6.733	0,1%	-	0,8%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	6.198	0,1%	4,6%	0,0%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	2.359	0,0%	-37,7%	-0,2%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	2.292	0,0%	-75,7%	-0,9%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	1.895	0,0%	-	0,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	1.749	0,0%	22,0%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	47	0,0%	-	0,0%
Total		7.531.276	100%	12,5%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,8%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 . Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE - Jan 2012

Substância Ativa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	44.624	10,3%	-0,7%	0,9%
Pegaspargase	29.552	6,8%	3,2%	-2,9%
Triamcinolona	17.399	4,0%	-12,7%	8,1%
Histamina	14.957	3,4%	100,0%	-23,9%
Estreptozocina	13.227	3,0%	23,7%	-8,1%
Procarbazina	12.835	3,0%	-16,8%	8,3%
Levotiroxina sódica	12.795	2,9%	126,1%	-22,8%
Fludarabina	12.791	2,9%	-32,9%	20,0%
Trientina	12.230	2,8%	-18,1%	8,7%
Concentrado de C1-inibidor esterase	11.173	2,6%	-8,9%	3,5%
Mercaptopurina	10.937	2,5%	47,3%	-11,2%
Isoprenalina	10.922	2,5%	-30,0%	15,0%
Asparaginase	10.109	2,3%	-30,2%	14,0%
Dantroleno	10.107	2,3%	-25,6%	11,1%
Fluoresceína	9.231	2,1%	4,5%	-1,3%
Miltefosina	9.151	2,1%	-38,0%	18,0%
Labetalol	8.245	1,9%	-24,1%	8,4%
Fludrocortisona	6.956	1,6%	21,8%	-4,0%
Polidocanol	6.662	1,5%	1,9%	-0,4%
Cafeína	6.184	1,4%	51,1%	-6,7%
Outras Substâncias Activas com AUE	164.209	37,8%	-11,1%	65,4%
Total	434.295	100%	-6,7%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR